

Lycogala Adans.

Leandro de Almeida Neves Nepomuceno Agra

Universidade de Brasília; nevesagra@gmail.com

Andrea Carla Caldas Bezerra

Universidade Federal de Pernambuco; labmix@gmail.com

Laise de Holanda Cavalcanti

Universidade Federal de Pernambuco; lhcandrade2@gmail.com

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Lycogala*, *Lycogala confusum*, *Lycogala conicum*, *Lycogala epidendrum*, *Lycogala exiguum*, *Lycogala flavofuscum*.

COMO CITAR

Agra, L.A.N.N., Bezerra, A.C.C., Cavalcanti, L.H. 2020. *Lycogala* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB119618>.

DESCRIÇÃO

Esporocarpo um etálio, séssil, ocasionalmente curto-estipitado, globoso, subgloboso, piriforme, pulvinado ou cônico, Córtex delicado ou espesso, quase liso ou portando vesículas ou verrugas dispostas em um padrão reticulado ou aleatoriamente. Pseudo-capilício consistindo de filamentos quase lisos a papilosos ou enrugados, hialinos. Esporada castanho-amarelado, ocre claro a bege. Esporo hialino sob luz transmitida, reticulado.

Forma de Vida

Saprobio

Substrato

Folhedo, Planta viva - córtex do caule, Tronco em decomposição

DISTRIBUIÇÃO

Naturalizada, desconhecido

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa, Pantanal

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Estacional Decidual, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista, Manguezal

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Roraima)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Esporocarpo um etálio pulvinado, globoso a piriforme, raramente curto estipitado, 2-7 cm diâm.; córtex espesso, quase liso*L. flavofuscum*.
- 1a. Esporocarpo um etálio globoso, subgloboso, ovóide, cônico ou pulvinado, séssil, até 1,5 cm diâm.; córtex delgado, portando verrugas e vesículas
2. Verrugas e vesículas distribuídas mais ou menos reticuladamente3
- 2a. Verrugas e vesículas não distribuídas regularmente em um padrão reticulado....4
3. Etálio cônico a ovóide, mais alto que largo; córtex portando verrugas escuras, salientes, distribuídas em um padrão reticulado; vesículas ausentes nas camadas internas do córtex..... *L. conicum*.
- 3a. Etálio globoso a subgloboso , mas largo do que alto; disposição das vesículas em fileiras grosseiramente reticuladas ; vesículas, usualmente menores, também presentes nas camadas internas do córtex ...*L. confusum*.
4. Córtex asperulado ou portando vesículas amareladas, espalhadas, não subdivididas em câmaras; pseudo-capilício fortemente ornamentado, 10-25 µm diâm..... *L. epidendrum*.
- 4a Córtex portando vesículas escuras e grandes, salientes, subdivididas em câmaras; pseudo-capilício fracamente ornamentado, até 10 µm diâm*L. exiguum*.

BIBLIOGRAFIA

- Farr, ML 1976. Myxomycetes. Flora Neotropica, Mon 16. New York Botanical Garden
Lado, C. & Pando, F. 197. Myxomycetes I. Flora Mycologia Iberica 2. Real Jardin Botánico, Madrid

Lycogala confusum Nann.- Bremek. ex Ing

DESCRIÇÃO

Esporocarpo um etálio, isolado ou agrupado, globoso ou irregular devido à mútua pressão, bege-acastanhado a castanho-oliváceo, 2,5-7 mm diâm. CórTEX espesso, persistente, deiscência apical, coberto por estruturas semelhantes a vesículas (31-55 µm diâm.), dispostas em um padrão mais ou menos reticulado. Pseudo-capilício formado por um sistema de tubos ocos com a superfície forte a moderadamente enrugada, raramente lisa, 4 - 9.5 µm diâm. nas regiões mais homogêneas, 30 µm diâm. nas pontas livres clavadas. Esporada bege. Esporos bege claro a hialinos sob luz transmitida, globosos, 6-8 µm diâm., reticulados.

Forma de Vida

Saprobio

Substrato

Tronco em decomposição

DISTRIBUIÇÃO

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Pernambuco)

Sul (Rio Grande do Sul)

MATERIAL TESTEMUNHO

Xavier de Lima, V., s.n., URM, 89972, Rio Grande do Sul

BIBLIOGRAFIA

Ing, B. 1999. Myxomycetes of Britain and Ireland: an Identification Handbook. 334 p.

Velloso, J.R. P.; Heberle, M A; Putzke, J. 2020. Myxomycetes (Protista, Amebozoa) no Rio Grande do Sul

Arrudea 6: 15-26.

Lycogala conicum Pers.

DESCRIÇÃO

Etálio cônico, gregário, 1,2 - 2,8 mm alt., 1,0-1,5 mm diâm. no ápice e 1,5-1,8 mm diâm. na base, castanho amarelado, córtex com vesículas salientes, castanho escuras, dispostas em um padrão reticulado, especialmente na parte superior; deiscência apical; pseudocapilício de ramificações escassas, delgado, hialino; esporada castanho-amarelado; esporo globoso, isolado, hialino, minutamente reticulado, 6,12 µm diâm.

Forma de Vida

Saprobio

Substrato

Tronco em decomposição

DISTRIBUIÇÃO

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Mata Atlântica, Pampa, Pantanal

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Roraima)

Nordeste (Bahia, Maranhão, Pernambuco, Sergipe)

Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul)

Sudeste (São Paulo)

Sul (Rio Grande do Sul)

MATERIAL TESTEMUNHO

Bezerra, M.F.A., 725, UFP, 37736, Sergipe

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Lycogala conicum* Pers.

BIBLIOGRAFIA

- Bezerra, M. F. A.; Lado, C. ; Cavalcanti, L. H. Mixobiota do Parque Nacional Serra de Itabaiana, SE, Brasil: Liceales. Acta bot. bras. 21(1): 107-118. 2007
- Coelho, I. L. Species richness and ecological diversity of Myxomycetes and Myxomycetes-like organisms in the Tropical Forests of Brazil. Tese. University of Arkansas, 2019.
- Velloso, JRP; Putzke, J.; Heberle, MA; Pereira, AB.; Cavalcanti, LH. 2021 Myxomycetes in the Pampa Biome, Southern Brazil (submetido)

Lycogala epidendrum (L.) Fr.

DESCRIÇÃO

Etálios 2,5-4,0 mm diâm., subglobosos, cor de avelã ; hipotalo conspícuo, membranoso; perídio espesso, persistente, deiscência apical, com vesículas amareladas distribuídas na superfície, as quais não se apresentam divididas em câmaras sob luz transmitida. Capilício tubular, de diâmetro variável, abundante, amarelo claro a hialino, ramificado, com extremidades clavadas, superfície com constrições e margens crenuladas, alguns conectados à face interna do perídio, (6,0) 6,5-9,0 (11) μm de diâmetro. Esporos em massa amarelo-ocráceos, hialinos sob luz transmitida, globosos, parcialmente reticulado por bandas, 6,3-7,00 μm diâm.

Forma de Vida

Saprobio

Substrato

Tronco em decomposição

DISTRIBUIÇÃO

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Estacional Decidual, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Manguezal

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Roraima)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás)

Sudeste (Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

Cavalcanti, L. H., 178, UFP, 2479, Pernambuco

Agra, L.A.N.N., s.n., UFP, 55386, Maranhão

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Lycogala epidendrum* (L.) Fr.**BIBLIOGRAFIA**

- Cavalcanti, L.H. et al. 2014. Myxomycetes collection preserved in the Herbarium of the Federal University of Roraima (Brazil). *Acta Amazonica* 44: 59-66.
- Bezerra, M. F. A.; Lado, C. ; Cavalcanti, L. H. Mixobiota do Parque Nacional Serra de Itabaiana, SE, Brasil: Liceales. *Acta bot. bras.* 21(1): 107-118. 2007
- Moreira, I. C., Leonardo-Silva, L., & Xavier-Santos, S. 2019. The myxobiota of the Serra de Caldas Novas State Park (PESCAN), Goiás, Brazil, with new records for the Central-West region and the Cerrado biome (Brazilian Savanna). *Journal of Fungal Biology*, 9(1), 313-320.

Lycogala exiguum Morgan

DESCRIÇÃO

Etálio isolado ou agrupado, séssil, globoso, 2-4 mm diâm., cinza-grafite; hipotalo inconspícuo; córtex persistente, coberto com proeminências vesiculares irregulares, pretas, divididas em câmaras, 34,2 µm diâm.; deiscência apical por um poro ou uma pequena fissura; pseudocapilício tubular com pregas em constrições transversais, hialino, 4,59-6,12 µm diâm., margens crenuladas, ápice expandido; esporada bege; esporo globoso, isolado, hialino, reticulado, 6,12 µm diâm.

Forma de Vida

Saprobio

Substrato

Folhedo, Tronco em decomposição

DISTRIBUIÇÃO

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica, Pantanal

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Roraima)

Nordeste (Alagoas, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Mato Grosso)

Sudeste (São Paulo)

Sul (Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

Cavalcanti, L. H., 338, UFP, 2634, Pernambuco

BIBLIOGRAFIA

Coelho, I. L. Species richness and ecological diversity of Myxomycetes and Myxomycetes-like organisms in the Tropical Forests of Brazil. Tese. University of Arkansas, 2019.

Costa, A. A. A.; Tenório, J.C.G.; Ferreira, I.N.; Cavalcanti, L.H. Myxomycetes de Floresta Atlântica: novas referências de Trichiales, Liceales e Stemonitales para o estado da Paraíba, nordeste do Brasil. Acta Botanica Brasilica 23 (2):313-322.2009

Lycogala flavofuscum Rostaf.

DESCRIÇÃO

Etálios isolados ou em pequenos grupos, sésseis e pulvinados ou circundados, raramente curto-pedicelados e piriformes, cinza prateados, ocráceos à amarelo, ou castanho-violáceo, 2-7 cm de diâmetro. Hipotalo, quando visível esponjoso à córneo, esbranquiçado à castanho-avermelhado enegrecido. Perídio cartilaginoso, espesso, frágil, liso, reticulado ou minutamente aureolado, um pouco brilhante. Capilício consistindo de filamentos ramificados, anastomosados, quase incolores, quase lisos a papilosos ou enrugados, com expansões axilares e pontas arredondadas, 25- 60 µm de diâm. nos ramos primários e 10-25 µm de diâm. no ramos secundários. Esporos em massa de coloração bege, incolores sob luz transmitida, fracamente reticulados nas maior parte da superfície, 5-6 µm diâm.

Forma de Vida

Saprobio

Substrato

Planta viva - córtex do caule, Tronco em decomposição

DISTRIBUIÇÃO

Domínios Fitogeográficos

Pampa

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sul (Rio Grande do Sul)

MATERIAL TESTEMUNHO

Rick, J, s.n., BPI, 723177, Rio Grande do Sul

BIBLIOGRAFIA

Cavalcanti LH .2010. Mixobiota dos Biomas Brasileiros. In: Sociedade Brasileira de Micologia (ed.) Anais do VI Congresso Brasileiro de Micologia. Brasília. pp. 533-554.

Lloyd CG (1920-1921) Index of the Mycological writings. Vol 6. Cincinnati, Ohio.